

493 - No Paraíso

Letra: W. Robert Lindsay

Adapt.: João Dieners (1889-1963)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 100$ $E\flat$ $A\flat$

1. No ____ pa - - ra - í - so do cris - tão, Pra - - ze - - res san - tos
2. Às ____ por - - tas de Je - ru - sa - lém Meu Sal - va - - dor es -
3. Co ____ ro - - a lin - daeu lá te - rei Que nun - ca mur - cha -
4. Na ____ que - - le be - loe do - ce lar, Meu co - - ra - - ção jáes -

$E\flat$ $(A\flat)$ $A\flat$

há; E ____ mui - - tos meus que - ri - dos lá es - - tão, Os
- tá; Seus ____ ter - - nos bra - ços sem - prea - ber - - tos tem, Os
- rá, A ____ qual do meu Se - nhor re - - ce - - be - - rei E
- tá. Oh, ____ co - - moal - me - joos ros - tos con - tem - plar Dos

$E\flat$ $B\flat 7$ $E\flat$ $A\flat$

quais mees - pe - - ram já. Es - pe - ram lá, _____ es - pe - ram
quais mees - pe - - ram lá.
que mees - pe - - ra lá.
que mees - pe - - ram lá!

$E\flat$ $B\flat 7$

lá, Meus que - ri - dos lá no céu mees - pe - ram já; Es - pe - ram

$E\flat$ $B\flat 7$ $E\flat$

lá, _____ es - pe - ram lá, Meus que - ri - dos lá no céu mees - pe - ram já.

1. No paraíso do cristão,
Prazeres santos há;
E muitos meus queridos lá estão,
Os quais me esperam já.

(Estrilho)
Esperam lá, esperam lá,
Meus queridos lá no céu me esperam já;
Esperam lá, esperam lá,
Meus queridos lá no céu me esperam já.

2. Às portas de Jerusalém
Meu Salvador está;
Seus ternos braços sempre abertos tem,
Os quais me esperam lá.

3. Coroa linda eu lá terei
Que nunca murchará,
A qual do meu Senhor receberei
E que me espera lá.

Naquele belo e doce lar,
Meu coração já está.
Oh, como almejo os rostos contemplar
Dos que me esperam lá!

493 - No Paraíso

Letra: W. Robert Lindsay

Adapt.: João Dieners (1889-1963)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

♩ = 100 C F

1. No ____ pa - - ra - í - so do cris - tão, Pra - - ze - - res san - tos
2. Às ____ por - - tas de Je - ru - sa - lém Meu Sal - va - - dor es -
3. Co ____ ro - - a lin - daeu lá te - - rei Que nun - ca mur - cha -
4. Na ____ que - - le be - loe do - ce lar, Meu co - - ra - - ção jáes -

C (F) F

há; E ____ mui - - tos meus que - ri - dos lá es - - tão, Os
- tá; Seus ____ ter - - nos bra - ços sem - prea - ber - - tos tem, Os
- rá, A ____ qual do meu Se - nhor re - - ce - - be - - rei E
- tá. Oh, ____ co - - moal - me - joos ros - tos con - tem - plar Dos

C G7 C F

quais mees - pe - - ram já. Es - pe - ram lá, _____ es - pe - ram
quais mees - pe - - ram lá.
que mees - pe - - ra lá.
que mees - pe - - ram lá!

C G7

lá, Meus que - ri - dos lá no céu mees - pe - ram já; Es - pe - ram

C G7 C

lá, _____ es - pe - ram lá, Meus que - ri - dos lá no céu mees - pe - ram já.

1. No paraíso do cristão,
Prazeres santos há;
E muitos meus queridos lá estão,
Os quais me esperam já.

(Estribilho)

Esperam lá, esperam lá,
Meus queridos lá no céu me esperam já;
Esperam lá, esperam lá,
Meus queridos lá no céu me esperam já.

2. Às portas de Jerusalém
Meu Salvador está;
Seus ternos braços sempre abertos tem,
Os quais me esperam lá.

3. Coroa linda eu lá terei
Que nunca murchará,
A qual do meu Senhor receberei
E que me espera lá.

Naquele belo e doce lar,
Meu coração já está.
Oh, como almejo os rostos contemplar
Dos que me esperam lá!

493 - No Paraíso

Letra: W. Robert Lindsay

Adapt.: João Dieners (1889-1963)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 100$ $D\flat$ $G\flat$

1. No _____ pa - - ra - í - so do cris - tão, Pra - - ze - - res san - tos
2. Às _____ por - - tas de Je - ru - sa - lém Meu Sal - va - dor es -
3. Co _____ ro - - a lin - daeu lá te - rei Que nun - ca mur - cha -
4. Na _____ que - - le be - loe do - ce lar, Meu co - ra - ção jáes -

$D\flat$ $(G\flat)$ $G\flat$

há; E _____ mui - - tos meus que - ri - dos lá es - - tão, Os
- - tá; Seus _____ ter - - nos bra - ços sem - prea - ber - - tos tem, Os
- - rá, A _____ qual do meu Se - nhor re - - ce - - be - - rei E
- - tá. Oh, _____ co - - moal - me - joos ros - tos con - tem - plar Dos

$D\flat$ $A\flat 7$ $D\flat$ $G\flat$

quais mees - pe - - ram já. Es - pe - ram lá, _____ es - pe - ram
quais mees - pe - - ram lá.
que mees - pe - - ra lá.
que mees - pe - - ram lá!

$D\flat$ $A\flat 7$

lá, Meus que - ri - dos lá no céu mees - pe - ram já; Es - pe - ram
 $D\flat$ $A\flat 7$ $D\flat$

lá, _____ es - pe - ram lá, Meus que - ri - dos lá no céu mees - pe - ram já.

1. No paraíso do cristão,
Prazeres santos há;
E muitos meus queridos lá estão,
Os quais me esperam já.

(Estrilho)
Esperam lá, esperam lá,
Meus queridos lá no céu me esperam já;
Esperam lá, esperam lá,
Meus queridos lá no céu me esperam já.

2. Às portas de Jerusalém
Meu Salvador está;
Seus ternos braços sempre abertos tem,
Os quais me esperam lá.

3. Coroa linda eu lá terei
Que nunca murchará,
A qual do meu Senhor receberei
E que me espera lá.

Naquele belo e doce lar,
Meu coração já está.
Oh, como almejo os rostos contemplar
Dos que me esperam lá!

493 - No Paraíso

Letra: W. Robert Lindsay

Adapt.: João Dieners (1889-1963)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 100$ B E

1. No pa - ra - í - so do cris - tão, Pra - ze - res san - tos
2. Às por - tas de Je - ru - sa - lém Meu Sal - va - dor es -
3. Co ro - a lin - daeu lá te - rei Que nun - ca mur - cha -
4. Na que - le be - loe do - ce lar, Meu co - ra - ção jáes -

B (E) E

há; E mui - tos meus que - ri - dos lá es - tão, Os
- tá; Seus ter - nos bra - ços sem - prea - ber - tos tem, Os
- rá, A qual do meu Se - nhor re - ce - be - rei E
- tá. Oh, co - moal - me - joos ros - tos con - tem - plar Dos

B F#7 B E

quais mees - pe - ram já. Es - pe - ram lá, es - pe - ram
quais mees - pe - ram lá. lá.
que mees - pe - ra lá. lá!
que mees - pe - ram lá!

B F#7

lá, Meus que - ri - dos lá no céu mees - pe - ram já; Es - pe - ram
lá, es - pe - ram lá, Meus que - ri - dos lá no céu mees - pe - ram já.

1. No paraíso do cristão,
Prazeres santos há;
E muitos meus queridos lá estão,
Os quais me esperam já.

(Estribilho)

Esperam lá, esperam lá,
Meus queridos lá no céu me esperam já;
Esperam lá, esperam lá,
Meus queridos lá no céu me esperam já.

2. Às portas de Jerusalém
Meu Salvador está;
Seus ternos braços sempre abertos tem,
Os quais me esperam lá.

3. Coroa linda eu lá terei
Que nunca murchará,
A qual do meu Senhor receberei
E que me espera lá.

Naquele belo e doce lar,
Meu coração já está.
Oh, como almejo os rostos contemplar
Dos que me esperam lá!